

Sobre um nome não dado, fronteiras devidas VII
Christina Parisi e Mayra Rebellato

De 16 de junho até 17 de julho de 2015

Abertura: 16/6, terça-feira, às 19h.

De terça a sexta das 14h às 19h e aos sábados das 10h às 16h.

No espaço cultural da Casa Amarela

Rua José Maria Lisboa, 838 - Jardim Paulista

www.espacoamarelo.com

Sobre um nome não dado, fronteiras devidas VII
Ocupação de espaço - Cenas/Instalação
Christina Parisi e Mayra Rebellato

Christina Parisi

O nome não dado: fronteiras devidas

Cena I Detalhes preservados, fragmentos mostrados

“A paisagem é a reflexão no exterior, de nós mesmos. Devemos reenquadrar, juntar, criar vínculos, mesmo que como fragmentistas.

A proposição de totalidade, que recobre o fragmento, a natureza em seu conjunto constrói um mundo: a paisagem.” (Anne Cauquelin)

Instalação bidimensional – 2.0m x 1.50m

Composta por: 12 digigrafias com interferências, sobre papel.

3 objetos arte – conjunto de “folhas”.

Tridimensional - 2 grandes peças em acetato pintado,
aprox. 1.8m X 0.5m

Material: pintura sobre papelão, acetato pintado, digigrafia sobre papel

1 digigrafia sobre canvas com interferência – 0.7m X 0.3m

1 objeto arte – conjunto de “folhas” – 0.6m X 0,25m.

Material: aço, acetato, fios de cobre, digigrafia sobre canvas

Christina Parisi – Nasceu em São Paulo, onde vive e trabalha. A artista vem de uma geração que atua em vários segmentos das artes visuais. Participa com sua obra na interação com o entorno e na atitude de sustentabilidade em seu trabalho e vida.

Artista plástica, membro do ProCoa (Projeto Circuito Outubro Aberto), participa de fóruns, publicações culturais, livro, exposições e pesquisas.

Mayra Rebellato

O nome não dado: fronteiras devidas

Cena II Entranhas-Veias da Terra

*Entre casca de árvore,
Entre corpo,
Entre veias*

*No ventre da terra
A vida eclode os entes
Na fruição dos elementos*

*Os sentidos do corpo
Desenham caminhos
Ancestrais*

*Espalham-se
Espelham-se*

*Nas reflexões da impressão do órgão:
a potência da visão em evasão espectral*

Instalação - Entranhas-Veias da Terra

Composta por: objetos-arte
materiais: madeira, fibra vegetal (entre casca de árvore), nanquim,
tinta acrílica, spray acrílico, galhos de coqueiro

Espaço Amarelo - www.espacoamarelo.com
Rua José Maria Lisboa, 838 - cep: 01423-001 - São Paulo SP - Tel (11)38848627

Mayra Rebellato- Artista plástica experimental, membro do ProCoa (Projeto Circuito Outubro Aberto. Nasceu em 1987. Vive e trabalha em São Paulo, capital. Atua com arte educação, arquivos, projetos culturais, conservação e restauração de arte, pesquisa, curadoria de arte. Realiza trabalhos com pintura, desenho, performance, música e poesia.

Compreende o mundo ao seu redor através da magia oculta; acredita que a arte pode guiar esse processo de conhecimento. Pintora quase auto-didata e restauradora e conservadora por formação, tem afinidade com a teoria das cores de maneira predominantemente intuitiva; acredita que a leitura é fundamental para saber viver de maneira íntegra e atuar artisticamente. Trabalha com diversos materiais, tem afeição pelo acaso como componente para criação artística.

Programação Palestras:

Dia 18/06/2015, quinta-feira, às 15h00

Livros de Artista , com Fabiola Notari

Artista visual e pesquisadora. É doutoranda em Literatura e Cultura Russa pela FFLCH/USP, mestre em Poéticas Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (2011) e bacharel em Artes Visuais pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo (2008). Leciona História da Fotografia e Fotomontagem no curso superior de Fotografia no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, ministra oficinas em instituições culturais e participa de exposições nacionais e internacionais com sua produção artística desde 2005.

Dia 25/06/2015, quinta-feira, às 15h00

Abstrato, paisagem e fragmento: caminhos

com Christina Parisi

Relato sobre o processo construtivo da minha poética.

Programação: Fotos do processo de trabalho, atelier, materiais e conceitos de movimentos artísticos afins.

Dia 26/06/2015, sexta-feira, às 15h00

O canto das sereias: uma volta a Mátia nossa primeira Morada

com Lucia Py - artista plástica

Dia 16/07/2015, quinta-feira, às 15h00

O acaso como componente para criação artística: registros de evidências e pesquisas filosóficas

Com Mayra Rebellato – artista plástica experimental, conservadora e restauradora, e estudante de história da arte, crítica e curadoria, trabalha com catalogação de arquivos, projetos culturais, arte e educação e curadoria. Atualmente está elaborando uma monografia com ênfase nas relações entre o fazer artístico, o ato criador e seu corpus correspondente sob a luz de alguns conceitos da filosofia de Friedrich Nietzsche e outros da filosofia moderna.

Objetivo

Refletir e pesquisar sobre os processos técnicos de produção e reprodução, impressão, utilizando a linguagem plástica contemporânea nas questões de formação de identidade-arte, através da construção simbólica.

Público Alvo - Estudantes, artistas e público em geral.

Máximo 12 pessoas.

Inscrições pelo site www.espacoamarelo.com

O projeto do NACLA – Núcleo de Arte e Cultura Latino Americana, “**Sobre um nome não dado, fronteiras devidas**”, ocupa o **Espaço Amarelo** pela quinta vez, para propor uma reflexão e discussão sobre as questões dos processos produtivos e reprodutivos na construção da obra de arte e o uso das novas ferramentas de acesso desta produção que caminha com o seu tempo. Na busca de nomenclaturas a serem dadas a esta produção híbrida, resultante de processos tradicionais e digitais. Fronteiras estão sendo devidas.

“... a arte é um produto humano contextualizado nas visões de mundo da sociedade contemporânea na qual se insere.” Giambattista Vico (1668-1744)

“... a arte sempre esteve associada à tecnologia, ou seja, não existe arte sem tecnologia.”
Vilém Flusser (1920-1991)

O **Espaço Amarelo** desenvolverá fóruns, palestras, publicações e debates abertos com a presença de artistas, professores, críticos, impressores tradicionais e digitais, coletando e trabalhando o material que será apresentado durante o processo da ocupação/cenas/instalação **Sobre um nome não dado, fronteiras devidas VII.**

Refletir sobre os processos técnicos de produção e reprodução, utilizando a linguagem plástica nas questões de fragmentação e de raízes culturais, na busca de uma identidade ao mesmo tempo existencial, expressiva e técnica.

Indo um pouco mais além, refletir sobre como o artista na atualidade, com a diversidade de influências culturais, encontra uma expressão particular e conquista a sua cidadania.

NACLA

NACLA – Núcleo de Arte, Cultura Latino Americano

É um espaço dedicado ao desenvolvimento de projetos de arte e cultura que queiram expressar, sobretudo, atualidade cultural artística nas Américas.

O NACLA pretende divulgar, através de intercâmbios, esses valores participando do contexto global da arte, como um espaço de pesquisa, estudos, reflexão, documentação, irradiações na troca de projetos e publicações que se referem aos diferentes contextos culturais americanos.

O NACLA tem conceito de laboratório e transferência do saber, é um espaço de atuação híbrida, de recebimento, distribuição, colaboração, convivência e parcerias.

Desde 2012 mantém parceria como Espaço Amarelo, espaço cultural da Casa Amarela, responsável pela conservação do acervo do IAED-Instituto de Arte Educação Desenvolvimento, tendo desenvolvido em conjunto projetos diversos como: Cadernos de NACLA, Oficinas Expositivas, Projetos Itinerantes, Processos de Reflexão, Filmes, Ocupação de Espaço e Irradiações.

ESPAÇO AMARELO

A Casa Amarela, inaugurada em fevereiro de 2012, inaugura em 2013 o **Espaço Amarelo**, o espaço cultural da Casa Amarela, responsável pela conservação do ACERVO IAED, formado ao longo dos últimos 60 anos pelas coleções de artefatos indígenas criado pelos irmãos Villas Bôas; das coleções da cultura africana e de arte experimental e de vanguarda, criadas pelo casal Fernando Silva e Catherine Young; e pelos projetos do antigo Espaço Cultural Yázigi, concebidos por Lucia Py e com a sua curadoria.

Além da conservadoria do acervo, o **Espaço Amarelo**, visa ser um espaço de reflexão e produção artística e cultural.

O **Espaço Amarelo** é composto de uma área de reserva técnica; uma área expositiva da coleção indígena, denominado Museu Xingu; uma área de exposição de trabalhos, similar a uma galeria; e ao mesmo tempo é uma sala de reuniões e palestras aberto ao público.

O **Espaço Amarelo** tem por objetivo desenvolver projetos para a revitalização e divulgação do seu acervo, assim como atividades voltadas para a reflexão e produção artística na atualidade.

O **Espaço Amarelo** tem um compromisso com as pessoas e a contemporaneidade, trabalhando a produção cultural latino-americano.

Preserva a cultura indígena - acervo Museu Xingu, promovendo ações na fomentação da interculturalidade.

ProCoa – Projeto Circuito Outubro Aberto – Movimento de abertura de ateliers de artistas plásticos residentes em São Paulo para dar acesso ao processo de pesquisa, desenvolvimento e construção de produção artística como um todo.